

Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH Hospital Municipal de Araucária

CNPJ 23.453.830/0011-41

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - Em R\$				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - Em R\$			
Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
Circulante		9.297.102	10.905.442	Circulante		9.296.632	5.799.637
Caixa e equivalentes de caixa	2a e 3	263.319	845.831	Fornecedores	8	1.743.480	2.669.027
Contas a receber	1b e 4	8.683.177	9.893.815	Obrigações trabalhistas	9	1.654.891	1.611.261
Estoque	2b e 5	332.265	160.930	Obrigações sociais		229.629	260.134
Adiantamento a fornecedores		8.475	-	Obrigações fiscais		75.800	139.072
Outros créditos		8.866	4.866	Outras contas a pagar		222.832	1.120.143
Não Circulante		1.021.620	2.239.567	Não Circulante		1.244.206	2.533.647
Imobilizado líquido	2c e 6	41.036	44.555	Receitas diferidas	10	911.941	2.106.414
Intangível líquido	2d e 7	68.643	88.597	Estoques terceiros	11	332.265	427.233
Imobilizado-contrato de gestão líquido	2c e 6	911.868	2.105.763	Patrimônio Líquido		5.147.884	4.811.725
Intangível - contrato de gestão líquido	2d e 7	73	652	Patrimônio social		4.811.725	2.248.171
Total do Ativo		10.318.722	13.145.009	Ajuste de exercício anterior		910	(91.397)
				Superávit do período	12	335.249	2.654.951
				Total do Passivo		10.318.722	13.145.009

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Em R\$

1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: O Hospital Municipal de Araucária está localizado na região metropolitana de Curitiba, faz parte da rede municipal de saúde da cidade de Araucária. Oferece atendimento de baixa e média complexidade nas seguintes especialidades: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Gestão de Alto Risco, Cirurgia Ginecológica, Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, Urologia, Cirurgia Pediatríca, Cirurgia Vasculár, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Proctologia, Pediatría, Cardiologia e Anestesiologia. Todos os atendimentos são 100% SUS - Sistema Único de Saúde. **b) Contrato de Gestão:** O Hospital Municipal de Araucária é administrado desde 11 de novembro de 2014 por meio de contrato de gestão com a Prefeitura Municipal de Araucária e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH - 23.453.830/0011-70, entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica. O INDSH é considerado de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 67.916, publicado no DOU em 22/11/1970, declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei Estadual nº 5.341/1969 e de Utilidade Pública Municipal pela Lei Municipal nº 416, Portador do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde - CEBAS, renovado em 2015 por meio da Portaria SAS - MS nº 1.347 de 23/12/2015, para o triênio 1º janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017, em 08.12.2017. Protocolamos o requerimento para renovação do triênio 1º janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020, sendo deferido pela portaria nº 78 de 18.01.2018 pelo Ministério da Saúde.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404/76, 11.638/2007, 11.941/2009, com os pronunciamentos e suas respectivas interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Resoluções do Conselho Brasileiro de Contabilidade - CFC, com as normas contábeis brasileiras e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. **b) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Nas demonstrações contábeis de 2017 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas, sendo que o efeito deste procedimento é avaliado periodicamente pela entidade. **c) Provisão para férias e encargos:** Estão provisionadas integralmente pela parte variável e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço. **d) Patrimônio líquido:** Composto pelo superávit/déficit obtido ao longo do período de existência da entidade, que não tem Capital Social, de acordo com a natureza jurídica de entidade sem finalidade de lucro, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição

	2017	2016
Aplicações financeiras de liquidez imediata	263.319	845.831
Total	263.319	845.831

4. Contas a Receber: Referem-se a contas a receber do Contrato de Gestão n.º 209/2014, Termo Aditivo n.º 053/2017 e Termo Aditivo n.º 131/2017 com a Prefeitura Municipal de Araucária.

Descrição

	2017	2016
8.683.177	9.893.815	
8.683.177	9.893.815	

5. Estoques

Descrição	2017	2016
Drogas e medicamentos	120.221	59.579
Fios cirúrgicos	12.483	9.076
Filmes e químicos	5.760	2.622
Materiais de uso do paciente	134.333	52.782
Materiais de higiene e limpeza	18.684	7.375
Demais materiais	40.784	29.496
Total	332.265	160.930

6. Imobilizado

INDSH	Inst. Ma- Móveis e		Uten- e Uten- Infor- Insta-		Total	
	Cur- quinas	Hosp 10%	Hosp 10%	ma- sílios		láti- mática
Valor líquido contábil	7.586	20.266	5.397	9.661	4.407	47.317
Saldo Inicial	1.479	-	-	2.522	-	4.001
Adições	(888)	(2.200)	(594)	(2.582)	(499)	(6.763)
Depreciação	8.177	18.066	4.803	9.601	3.908	44.555
Saldo Final	8.177	18.066	4.803	9.601	3.908	44.555

7. Intangível

INDSH	Inst. Ma- Móveis e		Uten- e Uten- Infor- Insta-		Total		
	Cur- quinas	Hosp 10%	Hosp 10%	ma- sílios		láti- mática	
Valor líquido contábil	88.051	2.231.213	618.873	301.259	23.980	62.397	3.252.773
Saldo Inicial	88.051	2.231.213	618.873	301.259	23.980	62.397	3.252.773
Adições	(912)	-	(2.357)	(394)	(3.002)	(499)	(7.164)
Depreciação	(24.678)	(793.453)	(212.265)	(97.197)	(12.892)	(21.753)	(1.162.239)
Saldo Final	63.373	1.437.760	406.308	203.201	7.189	126.633	2.105.763

8. Fornecedores

Descrição	2017	2016
Materiais e medicamentos	199.312	158.093
Serviços	160.611	593.701
Serviços médicos	1.743.480	2.669.027
Total	1.743.480	2.669.027

9. Obrigações Trabalhistas

Descrição	2017	2016
Obrigações trabalhistas	666.482	633.540
Provisão férias	915.407	897.089
Provisão PIS/s/ferias	-	8.968
Provisões FGTS/s/ferias	73.002	71.664
Total	1.654.891	1.611.261

10. Receitas Diferidas: Valor referente entrada do Imobilizado com o contrato de gestão dos hospitais, sendo o Imobilizado no valor de R\$ 11.696.181 e Intangível no valor de R\$ 46.212 de (-) Depreciação Acumulada R\$ 10.830.452, contabilizando a depreciação mensal na conta de receitas diferidas, conforme NBC TG 07 que totaliza respectivamente em 2017 e 2016 R\$ 1.132.247 e R\$ 1.162.885, no passivo ficando o líquido de R\$ 911.941.

11. Esteques Usufruidas: Como entidade beneficente, sem fins lucrativos, o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no resultado, aplica integralmente no país os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do imposto de renda da contribuição social e dos impostos estaduais e municipais de acordo com o dispositivo da Constituição Federal do Brasil - CF e Código Tributário Nacional - CTN. O valor da isenção do recolhimento da Contribuição Patronal sobre a folha de pagamento e serviços prestados por contribuintes individuais, devido ao INSS e o valor da Cofins estão demonstrados e contabilizados, como se devido fosse.

12. Superávit do Período: Referem-se ao superávit auferido no exercício de 2017 do Contrato de Gestão n.º 209/2014, Termo Aditivo n.º 053/2017 e Termo Aditivo n.º 131/2017 com a Prefeitura de Araucária.

13. Doações e Subvenções

Descrição	2017	2016
Doações Diversas (em materiais)	20.961	17.216

14. Ajustes Exercícios Anteriores: Acreditamos na receita o valor de R\$ 910 referente à competência dezembro de 2016, devido à iminente tributária sobre o PIS/Folha de Pagamento. Araucária-PR, 31 de dezembro de 2017.

15. Ajustes Exercícios Anteriores: Acreditamos na receita o valor de R\$ 910 referente à competência dezembro de 2016, devido à iminente tributária sobre o PIS/Folha de Pagamento. Araucária-PR, 31 de dezembro de 2017.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Diretoria do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH - Hospital Municipal de Araucária, Araucária - PR. Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH - Hospital Municipal de Araucária, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH - Hospital Municipal de Araucária, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas em evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das conclusões significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2018.

Planners Auditores Independentes - CRC.SP. nº 2SP 14.712/O-2
Fabio de Farias Vieira - Contador CRC ISP 218.852/O-0 - Auditor Independente - CNAI 2.452